



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

RELATÓRIO E CONTAS

2020



INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estabelecido na Lei e nos Estatutos desta associação cultural, a Direção de Polyphonia Schola Cantorum apresenta o Relatório e Contas, inerentes ao exercício do ano de 2020.

Em 2020, o quadro de limitações sanitárias impostas pelo aparecimento, no decorrer do mês de março, da pandemia Covid – 19, implicou a introdução de medidas restritivas de circulação de pessoas e atividade presencial de todas as entidades públicas e privadas, originando a paralisação das nossas atividades na segunda quinzena de março. Apenas foram parcialmente retomadas no mês de junho, com a realização de ensaios de naipe, para assegurar o necessário cumprimento das normas da Direção Geral de Saúde, designadamente no que diz respeito ao afastamento social que só se conseguia com um número de presenças em sala de ensaio no máximo de 15 pessoas.

Embora condicionados pelos impactes da pandemia, os resultados financeiros foram meritórios, sendo de realçar os contributos da Fábrica da Igreja da Meia Via, da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e do amigo de Polyphonia Carlos Roncom.

Porém, a sustentabilidade financeira de Polyphonia só foi possível graças aos contributos dos associados e amigos da nossa instituição, o que é digno de ser destacado e enaltecido, por representar a sua atitude comportamental que assegura o desenvolvimento das nossas atividades no presente e no futuro.

Os resultados artísticos ficaram aquém das nossas melhores expectativas tendo sido realizado um único evento, no dia 1 de dezembro, enquanto que no Plano de Atividades tínhamos previsto a realização de um mínimo de 7 concertos no decorrer do ano.



Registamos com grande pesar o repentino falecimento, em maio, do nosso colega Dr. Nuno Gonçalves Pereira, que integrou a Direção da Associação no mandato anterior e fazia parte do Conselho Fiscal no presente mandato.

ACTIVIDADE ARTÍSTICA

As variáveis externas que condicionaram as nossas atividades no decorrer de 2020, basearam-se especificamente na pandemia resultante do novo coronavírus Covid – 19, que paralisou os nossos ensaios desde 16 de março. Em junho, reiniciámos os ensaios de naípe, que se prolongaram até à primeira semana de julho. Em setembro, recomeçaram os ensaios por naípe e, na primeira semana de outubro, realizámos, inclusivamente, um ensaio de conjunto, na Igreja do Feijó, com ocupação dos lugares marcados para as celebrações dominicais, devidamente espaçados, registando o nosso agradecimento ao respetivo pároco.

Em novembro, realizámos ensaios de grupo, com um universo de doze coralistas, para prepararmos o programa do evento realizado no dia 1 de dezembro.

Estes ensaios foram realizados no salão nobre do Palácio da Independência e o número restrito de coralistas resultou das limitações do número de lugares disponíveis impostos pelas medidas sanitárias no âmbito da pandemia na Igreja de S. Domingos, de modo a viabilizar a nossa apresentação na Missa Solene das comemorações da Independência de Portugal, organizadas pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, instituição com longa tradição de colaboração com Polyphonia Schola Cantorum, quer em concertos realizados no Palácio da Independência quer na habitual solenização da Missa integrada nas comemorações do 1º de dezembro, na Igreja de S. Domingos.

RELATÓRIO E CONTAS 2020



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

Assim, no que diz respeito a concertos, a atividade em 2020 resumiu-se a:

-Solenização da Missa integrada nas comemorações da Independência de Portugal organizadas pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, no dia 1 de dezembro, na Igreja de S. Domingos.

É justo salientar o trabalho de bastidores que possibilitou a manutenção mínima da atividade artística do nosso Coro, tendo os cantores de Polyphonia Schola Cantorum realizado 23 ensaios, apesar das condições adversas derivadas da pandemia, (em 2019 realizaram-se 35 ensaios), e 1 concerto (8 no ano anterior).

A manutenção da atividade só foi possível graças à dedicação, abnegação, entusiasmo e sentido de responsabilidade dos cantores e do nosso Maestro Sérgio Fontão, cujas competências, empenho, grau de exigência e profissionalismo demonstrados na gestão artística do Coro, apesar de todos os constrangimentos, foram uma vez mais amplamente destacados, o que nos apraz salientar. Ao grupo de trabalho o nosso obrigado e parabéns pelo seu desempenho.

APOIOS EXTERNOS

Apesar da existência de grandes dificuldades na obtenção de subsídios financeiros para as nossas atividades, agravadas pela crise pandémica, foi possível angariar o apoio de duas instituições, a da Fábrica da Igreja da Meia Via, decorrente de um concerto de Natal realizado no final do ano transato, e o da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Em síntese, diremos que os apoios externos são importantes, mas os apoios financeiros assegurados pelos Cantores e amigos de Polyphonia devem ser destacados pelo seu montante e pelo seu objetivo de manter a sustentabilidade da nossa Associação.

RELATÓRIO E CONTAS 2020



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

CANTORES

No decorrer do ano de **2020**, Polyphonia teve um quadro efetivo de **50** cantores distribuídos pelos seguintes naipes:

- Sopranos - 16
- Contraltos - 15
- Tenores -10
- Baixos – 9

Consideramos que o universo atual de cantores é excelente face à realidade nacional de coros amadores, porém, temos de continuar a potenciar uma política de recrutamento e seleção que possa assegurar a sustentabilidade do coro, nomeadamente no que diz respeito aos naipes masculinos.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

De acordo com o Mapa de Despesas e Receitas relativo ao ano de 2020, o saldo do exercício é de € 2.882,26, superior ao do ano anterior, uma vez que a despesa teve um decréscimo significativo resultante dos impactes decorrentes da crise sanitária que nos impediram de realizarmos as nossas regulares atividades.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

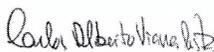
CONCLUSÃO E PROPOSTA

Em conclusão, a Direção propõe para apreciação e aprovação, as contas e o saldo de Tesouraria do exercício de **2020**, no montante de **€ 2.882,26**.

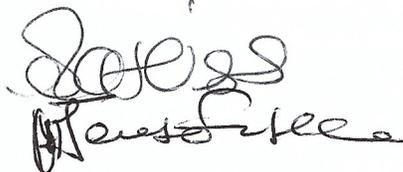
Este valor, agregado ao saldo transitado do exercício anterior, atinge o total de **€ 29.830,80**, o qual se propõe que transite para o exercício de **2021**.

Lisboa, 28 de Janeiro de 2020

A DIREÇÃO



Assinado por: ANA LUISA VIAN
FALCÃO CORDEIRO
Identificação: B106060183
Data: 2021-03-06 às 18:01:37



RELATÓRIO E CONTAS 2020



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

MAPA DE DESPESAS E RECEITAS - ANO 2020

DESPESAS		RECEITAS	
INSTALAÇÕES	1 024,80 €	ASSOCIADOS	5 950,00 €
PREPARAÇÃO CÔRO MAESTRO	2 545,20 €	DONATIVOS	
IMPOSTOS	8,92 €	FÁBRICA DA IGREJA MEIA VIA	300,00 €
DESPESAS BANCÁRIAS	110,00 €	S.H.I.P.	255,00 €
FORNECEDORES		CARLOS A.F. RONCON	<u>120,00 €</u> 675,00 €
PORTAL	<u>62,58 €</u> 3 751,50 €	JUROS	8,76 €
SALDO DO EXERCÍCIO	2 882,26 €		
TOTAL	<u>6 633,76 €</u>	TOTAL	<u>6 633,76 €</u>

SÍNTESE DE RESULTADOS

ANO DE 2020

Saldo transitado de 2020	26.948,54 €
Receita do exercício 2020	6.633,76 €
Despesas do exercício 2020	3.751,50 €
Saldo a transitar para 2021	29.830,80 €

SALDO DO EXERCÍCIO DE 2020

$$6.633,76 € - 3.751,50 € = 2.882,26 €$$

DEPÓSITOS À ORDEM em 31/12/2020

29.830,80 €